

A primeira característica da oração de Jesus é a humilhação. Diz a Bíblia que Jesus Se prostrou com o rosto em terra. Ele Se humilhou. Pense nisto: o Deus eterno de joelhos! Imagine o seguinte: Ele, que é o Deus dos deuses, com o rosto em terra, prostrado. Como então eu e você, que somos barro, não devemos orar na hora da crise?

## **Intensidade**

A segunda característica da oração de Jesus é a intensidade. Diz a Bíblia em Lucas 22.44 que Jesus orou, e orou com tamanho fervor, com tamanha intensidade, com tamanho investimento de alma, que o Seu suor se transformou em gotas de sangue. Com que intensidade você ora, caro leitor? Com que intensidade você busca a Deus, com que intensidade você entra na guerra, no conflito, na batalha, lutando em oração?

## **Perseverança**

A terceira característica da oração de Jesus é a perseverança. Ele orou uma vez, uma segunda vez e uma terceira vez. E, se você examinar detidamente o texto, verá que há uma progressão na oração de Jesus. A princípio, Ele disse: “Senhor, passa de mim este cálice”. Na segunda vez, disse: “Meu Deus, se não é possível, então faça-se a tua vontade”. E, na terceira vez, Ele disse: “Meu Deus, seja feita a tua vontade”. Estamos falando sobre Alguém que ora e que luta com Deus não para que a vontade de Deus mude, mas Ele entra na guerra para que a vontade de Deus se cumpra na Sua vida. Muitas vezes nossas lutas são para que a nossa vontade prevaleça. Mas o que é importante é nos sujeitarmos à vontade de Deus. Não há da parte do Senhor nenhuma ação de decretar nada para Deus. Não se vê Jesus Cristo dizendo a Deus: “Eu não aceito o sofrimento, eu não aceito esse cálice”. Só se vê Jesus prostrado, humilhado, com o rosto em terra, com o rosto no pó, dizendo: “Meu Deus, seja feita a tua vontade”.